

Eixo temático: Turismo Sustentável e Termal
Forma de apresentação: Resultado de Pesquisa

AVALIAÇÃO DO TURISMO E OS IMPACTOS AMBIENTAIS POR RESÍDUOS SÓLIDOS NA PRAIA GRANDE, ANGRA DOS REIS, RJ

Wilson Martins Lopes Júnior¹

Carlos Marclei Arruda Rangel²

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo estudar a percepção dos turistas da Praia Grande no município de Angra dos Reis em relação aos resíduos sólidos. O método utilizado foi quantitativo, pesquisa bibliográfica e de entrevistas estruturadas. Por meio de entrevistas e monitoramentos realizados em dois períodos do verão de 2016 na Praia Grande, constatou-se a predominância de copos, embalagens e sacolas plásticas, bem como de latas descartadas na areia e que, posteriormente, chegam à coluna d'água. A falta de conscientização de grande parte dos banhistas que descartam esses resíduos na praia é um problema frequente.

Palavras Chave: Impacto ambiental. Resíduos sólidos. Angra dos Reis.

INTRODUÇÃO

Nas áreas costeiras — litoral, as suas características particulares como a própria localização, despertam interesse de ocupação por diferentes atividades econômicas, ocupação urbana e o uso pelo Turismo. As áreas costeiras, segundo Diegues (2001), historicamente sofrem pressão da expansão urbano-industrial. Em diferentes regiões litorâneas, os mangues desapareceram devido ao aterro realizado para a implantação de infraestruturas urbanas, turísticas e de outras atividades econômicas.

Em consequência das diferentes formas de ocupação da costa, evidencia-se o problema ambiental da disposição final dos resíduos sólidos urbanos, que, conforme Hempe e Nogueira (2012), são resultado do crescimento populacional e do consumo.

Segundo Yoshitake (2004), lixo é todo e qualquer material descartado pela atividade humana, doméstica, social e industrial. Esse descarte se deve ao fato de, para o seu proprietário, não ter mais valor. O mesmo autor define resíduo como sobra no processo produtivo, equivalente a refugo ou rejeito.

No caso do descarte de resíduos em áreas litorâneas, como praias turísticas, a questão envolve os poderes público e privado, a população local e os visitantes (turistas). Os resíduos despejados nas praias provocam poluição ambiental ao mar, à areia, além de influir negativamente na visitação turística.

O turismo é uma atividade socioeconômica representada pelas viagens, ou seja, deslocamentos espaciais realizados pelo fluxo de turistas entre o espaço emissor e receptor. Para Pearce, (2003, p. 25) “[...] o turismo pode ser pensado como o conjunto de relações e fenômenos originados com as viagens e estadas temporárias de pessoas que estão viajando

¹ Doutor em Geografia, Prof. da Universidade Federal Fluminense – UFF de Angra dos Reis, RJ.
✉ wmlopesjunior@id.uff.br

² Doutor em Geociências, Prof. da Universidade Federal Fluminense – UFF de Angra dos Reis, RJ.
✉ carlosmarclei@id.uff.br

sobretudo a lazer ou com finalidades recreativas”. Esse importante segmento econômico, tem na costa litorânea o seu importante atrativo. "As praias representam um dos principais atrativos turísticos na atualidade, especialmente nos países tropicais". (BRASIL, 2006, p.43).

ÁREA DE ESTUDO E METODOLOGIA

O município de Angra dos Reis localiza-se no litoral sul do estado do Rio de Janeiro, entre os municípios de Mangaratiba e Paraty, além da Serra do Mar e o Oceano Atlântico, apresentando aspectos ecológicos e paisagísticos extremamente complexos, conhecidos como domínio morfoclimático dos Mares de Morros, segundo Ab’Saber (2003).

A população de Angra dos Reis é de, aproximadamente, 169.511 habitantes e representa 1% da população do estado. A sua economia compreende a indústria naval, o armazenamento e o transporte de petróleo, a produção de energia nuclear, assim como o Turismo (IBGE, 2016).

As suas praias e ilhas constituem seu atrativo turístico e a Ilha Grande é o maior receptor de turistas. Na porção continental, destacam-se algumas praias, como a Praia Grande, haja vista a sua proximidade com o centro urbano, aproximadamente 3,0 km.

O objetivo desta pesquisa foi estudar a relação e a percepção dos turistas quanto ao hábito de emissão dos resíduos sólidos. O método utilizado foi quantitativo, pesquisa bibliográfica e entrevistas estruturadas. Realizaram-se estudos de campo na Praia Grande, nos dias 03 de janeiro e 13 de março, verão do ano de 2016. Nos trabalhos de campo, aplicou-se o total de 40 entrevistas divididas nos dois dias de coleta com os turistas presentes. As questões versaram sobre a percepção do entrevistado em relação à presença ou não de lixeira nas praias; se havia observado coleta do lixo; que tipos de lixo identificava; como processava o seu lixo na praia; sua observação sobre como os outros processavam o lixo.

RESULTADOS

O estudo dos resíduos sólidos foi realizado no verão de 2016 em dois períodos específicos: 03 de janeiro e 13 de março. As entrevistas realizadas mostraram a percepção dos entrevistados sobre a quantidade e tipo de resíduos descartados na Praia Grande nas duas etapas monitoradas. A presença de copos, embalagens e sacolas plásticas, latas descartadas na areia e outros tipos de resíduos em escala minoritária foram observada por significativa maioria dos entrevistados nos dois períodos acessados. A ausência de lixeiras ao longo da praia e a coleta ineficiente foram também algumas particularidades observadas pelos frequentadores que atribuíram a essa precariedade o acúmulo de lixo no ambiente praial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos neste trabalho mostram que os resíduos acumulados ao longo da Praia Grande são provenientes, majoritariamente, do descarte feito pelos frequentadores. A falta de conscientização desses visitantes é o fator responsável pelo acúmulo de resíduos no ambiente praial. O planejamento e execução de um sistema de coleta eficiente junto a um projeto de reciclagem poderiam ser colocados em prática no esforço para diminuir a emissão desses resíduos na Praia Grande. A identificação do processo de lançamento de resíduos na Praia Grande corresponde a uma importante ferramenta de acesso, gestão e controle desse tipo de poluição pelos órgãos ambientais nesta praia de Angra dos Reis.

REFERÊNCIAS

AB'SABER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê, 2003.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

DIEGUES, A. C. **Ecologia humana e planejamento em áreas costeiras**. 2.ed. São Paulo, 2001.

HEMPE, C.; NOGUERA, J. O. C. A educação ambiental e os resíduos sólidos. **Revista Eletrônica em Gestão, Tecnologia e Educação Ambiental**. 2012. v (5), n°5, p. 682 - 695, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang&codmun=330010.2010>>. 2010 Acesso em: 06/11/2016.

PEARCE, D. G. **Geografia do turismo: fluxos e regiões no mercado de viagens**. São Paulo: Aleph, 2003.

YOSHITAKE, M. **Teoria do Controle Gerencial**. São Paulo: Ibradem, 2004.